

**A REALIZAÇÃO DA “PEQUENA FEIRA DE CIÊNCIAS” COMO
FERRAMENTA PARA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA
ESCOLA - PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**BARBOSA, Bruno José Martins; ALVES, Ana Paula da Silva; MARTINS,
Pablo Santos; MATTOS, Karoline dos Santos; PEREIRA, Keila Reis; SILVA,
Isadora Cristina Alves; CARVALHO, Cristiane; VOTTO, Ana Paula de
Souza**

FILGUEIRA, Daza de Moraes Vaz Batista

bruno_220@outlook.com

Evento: Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Ciências Biológicas – Biologia Geral

Palavras- chave: experimentação, prática científica, corpo humano.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tem como objetivo proporcionar à licenciandos de diversas áreas o contato com o cotidiano escolar, através da elaboração de projetos e atividades junto aos professores do ensino básico. Este programa deverá obrigatoriamente contribuir com as escolas parceiras, construindo junto à escola a sua história. Neste sentido, os bolsistas do PIBID Ciências Biológicas, juntamente a professora supervisora, neste ano de 2015, realizaram uma “Pequena Feira de Ciências” na E.E.E.F. 13 de Maio, no município de Rio Grande.

A “Pequena Feira de Ciências” partiu de duas ideias centrais, uma de preparar os estudantes de 8º ano para a grande Feira de Ciências que ocorre na escola todos os anos, e outra de aproximá-los ainda mais do significado real de “fazer ciência”, proporcionando aos estudantes a significação e a aplicabilidade dos conceitos teóricos vistos em sala de aula, através da realização de experimentos práticos dos quais eles serão os autores principais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No estudo de ciências, a realização de experimentos é uma das melhores ferramentas para que, por meio dela, os estudantes possam estabelecer uma relação entre a prática e a teoria, facilitando ainda mais a aprendizagem. A feira de ciências na escola possibilita esta relação entre a prática e a teoria, permitindo a complementaridade de ambas.

" A prática científica moderna e criativa deve portanto, contemplar um conjunto de procedimentos que aproximem os alunos a forma de trabalho mais rigorosas e criativas, mais coerentes com o modo de produção do conhecimento científico" (VASCONCELOS, 2002)

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Duas turmas de 8º ano participaram da feira, formando grupos de três estudantes por experimento. Tais grupos tiveram acesso à sala de informática para pesquisarem sobre possíveis temas relacionados ao conteúdo corpo humano, para apresentação na feira de ciências. Este tema foi selecionado em virtude de ser o conteúdo abordado no oitavo ano. Também tiveram acesso a livros didáticos com experimentos elaborados por pibidianos de anos anteriores. Durante três dias, utilizando em cada dia os 2 turnos das aulas de biologia, os pibidianos e a professora prestaram auxílio aos estudantes, ajudando-os em seus projetos, analisando juntamente os resultados e efetivando na prática o conteúdo visto em sala. O período de organização e realização da feira foi de três semanas.

A pequena feira foi realizada no auditório da Escola 13 de maio, onde cada grupo apresentou seus experimentos para as demais turmas e para a banca avaliadora, constituída por professores da escola e estudantes de Ciências Biológicas - Licenciatura da FURG. Esta teve como finalidade classificar dois grupos para a futura grande feira de ciências.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização das atividades na feira de ciências foi possível observar uma grande dedicação por parte da maioria dos grupos, os quais demonstraram extrema responsabilidade e confiança durante a apresentação de seus experimentos. Um aspecto bastante relevante que observamos foi a explícita participação da família na construção dos experimentos, fato que demonstra a importância da relação estudante/escola/comunidade.

A eficiência na construção do conhecimento a partir da realização da feira foi evidente, uma vez que os estudantes a todo o momento foram autores dos seus experimentos, buscando e aplicando informações e conhecimentos a respeito destes. Nós bolsistas e a professora supervisora apenas auxiliamos os educandos quando fomos solicitados, de forma a estimulá-los a praticar e fazer ciência de forma autônoma.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da realização da pequena feira de ciências, foi possível demonstrar aos estudantes que é possível fazer ciência fora do laboratório, sem os materiais específicos deste. Além disso, a feira proporcionou a eles um grande estímulo à observação e a capacidade de testar hipóteses e compreendê-las.

REFERÊNCIAS

- PAVÃO, A. C. & FREITAS, D. (org.), **Quanta ciência há no ensino de ciências**. Edufscar, São Carlos-SP, 2008.
- VASCONCELOS, A. L. S.; COSTA, C. H.C.; SANTANA, J. R.; CECCATTO, V.M. **Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores**. UECE. Limoeiro do Norte – CE. pg.3.2002.
- Apoio:** Capes – PIBID